

PD-037 - (21SPP-11780) - HIPERTENSÃO INTRACRANIANA IDIOPÁTICA: SÉRIE DE CASOS DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Sofia Poço Miranda¹; Cátia Juliana Silva¹; André Costa E Silva¹; André Da Costa Azevedo¹; Hugo Rodrigues¹; Francisca Martins¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução e Objectivos

A Hipertensão Intracraniana Idiopática (HII) é causa importante de cefaleia persistente, podendo condicionar de forma definitiva a visão. É mais frequente em adolescentes do sexo feminino com IMC elevado.

Metodologia

Foi realizado um estudo retrospectivo descritivo dos casos de HII da ULSAM durante o período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020.

Resultados

Foram encontrados 7 casos com o diagnóstico de HII segundo a classificação do ICD-9 e ICD-10 no período referido. Quatro doentes eram do sexo feminino e a idade média ao diagnóstico foi de 15 anos. A obesidade estava presente em quatro casos. Todos os doentes apresentavam cefaleia à data do diagnóstico, com a diminuição da acuidade visual presente em dois doentes. A diplopia e dor ocular foram também referidas por um doente. O exame do fundo ocular demonstrou papiledema em todos os casos. A pressão média de abertura do LCR por manometria foi de 276 mmH2O, sendo o valor máximo 320 mmH2O. Em todos os casos foi iniciada terapêutica com acetazolamida, sendo que, mantendo seguimento em consulta de Neuropediatria ou Neurologia, 3 meses após início de tratamento ocorreu resolução dos sintomas e do papiledema em 6 casos, iniciando redução da dose acetazolamida. Apenas num caso o tratamento foi mantido por 12 meses por manutenção de sintomas, contudo sem indicação para realização de shunt. Em todos os casos foi realizado estudo para exclusão de causas secundárias de hipertensão intracraniana.

Conclusões

A HII deve ser considerada na presença de cefaleias associadas a sinais de hipertensão intracraniana. As alterações visuais são frequentes, contudo nem sempre presentes, tal como verificado. A realização de punção lombar é essencial para estabelecer o diagnóstico e início de terapêutica adequada atempadamente.

Palavras-chave : Hipertensão intracraniana idiopática